



INDISCIPLINA ESCOLAR: UM ESTUDO DE SUAS POSSÍVEIS CAUSAS, ABRANGÊNCIA E IMPACTO NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR TUTU - CRISTÁLIA/MG

Autor(es): Jonice dos Reis Procópio, Marcilene Aparecida Marques de Oliveira, Maria Zélia Gomes Pereira, Daniela Helena de Oliveira Castro, Valdeir Vidal da Costa, Ludmila Alves Ferreira

Este estudo teve origem na etapa de identificação das necessidades educacionais dos estudantes das séries finais do ensino fundamental da E. E. Professor Tutu, com vistas a futura elaboração de propostas de intervenção junto à Escola, parte essencial do subprojeto de História no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência). No processo de investigação das questões escolares, ressaltou-se como elemento dificultador da aprendizagem a indisciplina, presente em todas as séries de estudo. Perseguindo esta questão, este estudo tem como objetivo identificar as questões que provocam indisciplina, as diversas dimensões e impactos deste fenômeno, as formas como a escola lida com o mesmo e propor formas eficazes para sua contenção. Inicialmente foram coletados dados através de observações e entrevistas com alunos, professores e setor pedagógico. Nas etapas sucessivas serão propostas novas formas de lidar com a questão da disciplina escolar tanto junto aos estudantes quanto junto aos professores e gestão escolar. Na escola, o termo indisciplina significa todo comportamento estudantil tido como "inadequado?". esta inadequação precisa ser pesquisada mais detidamente, pois muitas vezes é a escola que não está devidamente preparada para lidar com diversidade e a heterogeneidade da clientela que chega à sala de aula. Pirola e Ferreira defendem que a "indisciplina em sala de aula representa um conjunto de comportamentos que perturbam o ambiente de aprendizagem de uma escola orientada para outros valores e procedimentos (PIROLA, 2007. p. 85). A partir das entrevistas já foi possível perceber que as ações de indisciplina mais apontados pelos professores incluem agressividade física como brigas, empurrões e agressividade verbal: xingamentos, ofensas e ameaças. Apontam também a "ausência da família" como responsável pela indisciplina. Já os estudantes se sentem desinteressados em relação ao conteúdo que precisam estudar e descomprometidos com as aulas, explicam essa desmotivação pela distância entre o programa proposto, as práticas pedagógicas dos professores e a "realidade do mundo do século XXI?". Assim, a indisciplina é vista pelos estudantes como uma reação ao despreparo ou agressividade dos educadores. Conclui-se, preliminarmente que é preciso compreender formas e dinâmica da indisciplina e propor práticas pedagógicas que permitam minimizar este fenômeno de tal modo que a escola se torne de fato um lugar de participação, diálogo e produção do conhecimento.

APOIO: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Agência financiadora: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior